

Álvaro de Campos

O ritmo paragráfico é tão fácil, ou tão difícil, como o ritmo vulgar.

O ritmo paragráfico é tão fácil, ou tão difícil, como o ritmo vulgar. É falsa a alegação de que qualquer pode escrever bem o ritmo irregular. Mais fácil é escrever bem em ritmo regular. O ritmo regular moderno habilita a não pensar, a não sentir um outro ritmo. Está certo, está certo. Muitas vezes está errado. O ritmo quantitativo era, ao menos, mais difícil.

O ritmo paragráfico exige uma atenção enorme às ideias, às emoções, à expiração (...) pois tudo isso faz parte do ritmo, que não é só para o ouvido, mas para a linguagem [?] do ouvido com o entendimento.

s. d.

Poemas Completos de Alberto Caeiro. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 273.